



**MINISTÉRIO DO PLANEAMENTO,  
FINANÇAS E ECONOMIA AZUL**

**DIREÇÃO DO PLANEAMENTO**

# CONJUNTURA ECONÓMICA 2020

A **Direcção do Planeamento (DP)** - é uma unidade institucional do Ministério da Economia e Cooperação Internacional, criada através do Decreto nº 26/2012, publicado no Diário da República, em 30 de agosto de 2012, e tem por missão superintender técnica e metodologicamente o Sistema Nacional de Planeamento, formular e acompanhar as políticas e estratégias globais de desenvolvimento de acordo com os objectivos do Programa do Governo e em articulação com as políticas e estratégias sectoriais e regionais. Neste quadro, a DP conta com três direcções e duas células:

- ✓ Direcção de Planeamento e Prospectiva,
- ✓ Direcção de Políticas Macroeconómicas,
- ✓ Direcção de Monitoria e Avaliação,
- ✓ Célula de Administração e Pessoal e
- ✓ Célula de Gestão de Informação e Documentação.

A **Direcção de Política Macroeconómico (DPM)**, é responsável, entre outras tarefas, pela elaboração de relatórios de conjuntura nos quais são apresentadas a situação económica e financeira do país, com base em estatísticas e indicadores seleccionados.

## DESEMPENHO MACROECONÓMICO

### 1. Economia Internacional

Os dados estimados do relatório do FMI actualizado, World Economic Outlook de Janeiro 2021, demonstraram que o desempenho económico mundial em 2020 foi marcado por uma recessão na maior parte das economias.

A **economia mundial** no ano em análise sofreu uma recessão de 3,5%, um crescimento negativo em comparação com o ano 2019 (2,8%).

#### 1.1. Economias Avançadas

As **economias avançadas**, nomeadamente os Estados Unidos da América e a União Europeia também sofreram uma recessão.

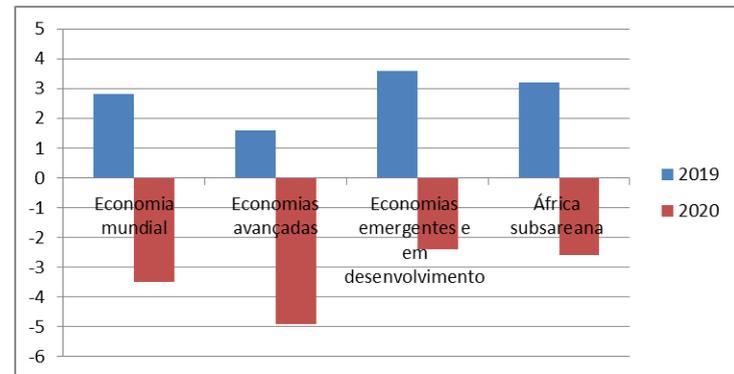
As economias avançadas registaram um crescimento negativo de 4,9%, uma recessão em comparação com o ano 2019 (1,6%). Os Estados Unidos da América registaram -3,4% e a União Europeia -7,2%, também uma recessão em comparação com o ano 2019 (2,2% e 1,3% respectivamente).

#### 1.2. Economias Emergentes e em Desenvolvimento

O mesmo aconteceu com as Economias Emergentes e em Desenvolvimento que registou uma recessão comparando com o ano 2019 como indica o gráfico 1. A economia chinesa foi à exceção e registou uma desaceleração em 2020 (2,3%), menos 3,7 p.p em relação a 2019.

A África Subsariana também registou uma recessão em relação a 2019 (3,2%), registando uma variação de -2,6%.

Gráfico1: Crescimento económico internacional



Fonte: WEO janeiro 2021

#### 1.3. Preço das Matérias Primas

O preço médio do petróleo bruto em 2020 de Janeiro a Dezembro registou 41,3 dólares por barril, baixou 20,1 dólares/ barril em comparação com o preço registado em 2019 (61,4 \$/ barril).

Quanto ao preço do cacau e do café os mesmos aumentaram registando 2,37 dólares por quilo e 3,32 \$/Kg respetivamente

A inflação dos preços ao consumidor nas economias avançadas registara 0,7%, menos 0,7 p.p em relação a 2019. Nas economias emergentes e em desenvolvimento, a inflação em 2021 atingiu 5%, uma diminuição de 0,1 p.p em comparação com o ano 2019.

## 2. Economia Nacional

### 2.1. Produção

As estimativas recentes do INE aponta para um crescimento do PIB de 3,1% para 2020, acelerando 0,9 p.p face a 2019, De acordo com a estrutura das contas nacionais, onde o PIB é calculado na óptica de Valor Acrescentado, os impostos sobre produtos (22,9%) lideraram a contribuição para o aumento do PIB, e a seguir, Administração Pública, Defesa e Segurança Social (13%), Saúde (5%), Educação (5,6%) e Construção (5,8%). De notar que a actividade de construção foi a que mais expandiu (de 0,6% em 2019 para 5,0% em 2020) devido ao aumento dos investimentos públicos (+62,1%), mas sua pequena magnitude na estrutura do PIB não permitiu liderar a contribuição para o crescimento, Destaca-se igualmente que a recessão de 16,2% das actividades de hotelaria e restauração não contrariou nem anulou o

### 2.2. Inflação acumulada

O comportamento da taxa de inflação nos últimos 4 anos tem apresentado uma tendência crescente (5,1% em 2016 e 7,7% em 2019). Este aumento da inflação foi devido o aumento de preço de combustível, a crise energética, e sobre tudo a pluviosidade que tem afectado a produção local de alguns produtos alimentar. No ano de 2020 a taxa de inflação foi de 9,4% valores superiores ao período homologado que foi de 7,7% um aumento de 1,7p.p. Tendo como, causa as medidas tomadas pelo Governo para a não propagação da pandemia de COVID-19 que afectaram fortemente o sector de

crescimento dos outros sectores da por se tratar de um sector pequeno (pesa 4,6% do PIB).

Apesar do crescimento observado em 2020, espera-se um abrandamento do PIB para 2,6% em 2021 resultante da desaceleração dos donativos para o financiamento das despesas públicas no presente ano, devido às expectativas favoráveis em torno da contenção da pandemia.

### Quadro - Taxa de crescimento do PIB por sector

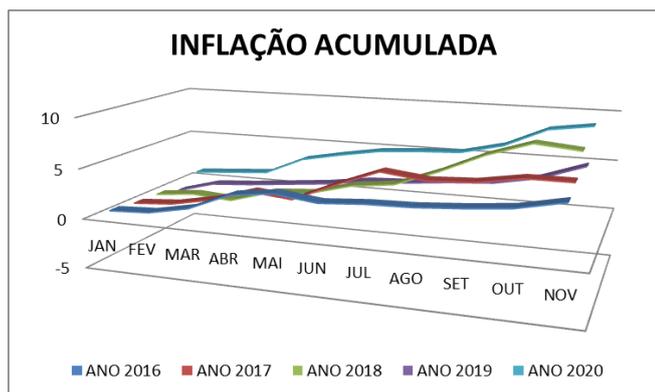
	2016	2017	2018	2019	2020	2021**
<b>PRODUTO INTERNO BRUTO</b>	<b>4,16</b>	<b>3,85</b>	<b>2,95</b>	<b>2,21</b>	<b>3,09</b>	<b>2,13</b>
<b>Sector Agropecuário e Pesca</b>	<b>1,99</b>	<b>1,57</b>	<b>-3,34</b>	<b>0,95</b>	<b>-1,06</b>	<b>0,56</b>
Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura	0,66	2,51	-0,55	4,91	2,54	3,83
Pescas	3,56	0,46	-6,98	-3,98	-6,57	-4,04
Actividade Extractivas	1,81	2,10	0,51	1,28	4,01	-1,17
<b>Sector das Indústrias</b>	<b>6,13</b>	<b>2,95</b>	<b>0,82</b>	<b>0,69</b>	<b>4,35</b>	<b>3,21</b>
Indústrias Transformadoras	11,35	0,96	-1,46	1,13	3,33	4,92
Produção e Distribuição de Electricidade, Gas e Construção	4,85	8,54	8,06	0,11	3,78	3,66
<b>Sector de Serviços</b>	<b>4,32</b>	<b>4,56</b>	<b>3,00</b>	<b>3,18</b>	<b>2,17</b>	<b>1,71</b>
Comércio	4,58	3,24	-0,07	0,35	1,36	0,12
Alojamento e Restauração ( Restaurantes e Transportes, Armazenagem e Comunicações	11,10	7,61	7,23	7,78	-16,23	0,18
Actividades Financeiras	0,69	5,56	6,56	1,36	-0,55	2,59
Actividades Imobiliarias, Alugueres e Serviços Prestados a Empresas	4,67	3,85	1,89	3,27	0,62	1,24
Administração Pública, Defesa e Segurança Social	4,75	4,47	2,00	3,46	-0,03	0,06
Educação	2,00	2,00	2,00	10,00	13,00	2,57
Saúde e Acção Social	12,39	11,68	7,96	3,36	5,61	7,84
Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais	2,01	2,01	2,01	2,01	6,12	-0,39
	6,21	6,21	6,21	6,21	0,21	1,08

Fonte INE. Projecção UMF

turismo/hoteleira bem como, as empresas e toda as actividades económicas no país.

Embora esta situação pandémica global, o Governo vem promovendo algumas acções que visa incentivar, o crescimento da economia que contribuirá certamente para minimizar o efeito dos preços dos produtos importados e, deste modo, alcançar em 2021 o objectivo de inflação menor do que se registou em 2020.

Gráfico 2: Inflação Anual



Fonte: INE,

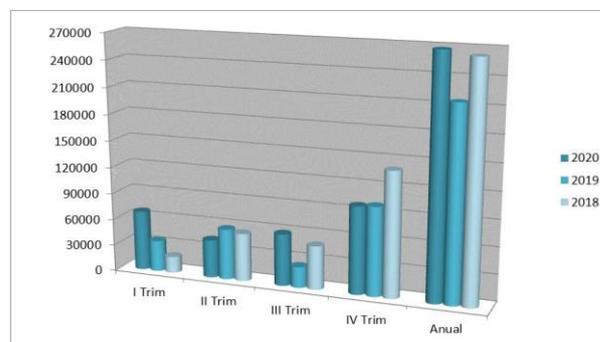
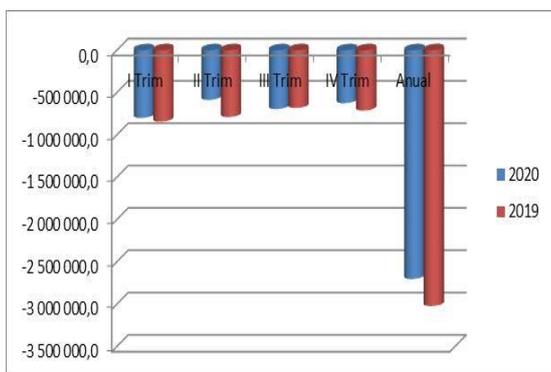
A previsão para ano de 2021, espera-se uma taxa de inflação acumulada na ordem dos 7,8%, e para o ano 2022 será de 6,6% (fonte de dados BCSTP).

### 3. Sector Fiscal

#### 3.1.Comércio externo

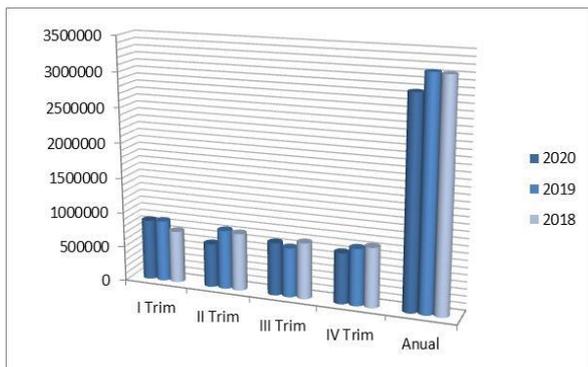
Os dados provisórios da balança comercial disponibilizados pelo INE indicam que, em 2020, o défice da balança comercial foi em torno dos 26,4% do PIB, o que representa uma melhoria de 6,3pp em relação ao ano 2019, traduzindo em uma variação de -10,6% quando comparamos com o ano 2019, impulsionado pelo ligeiro aumento das exportações de bens no valor de 2,6% do PIB e representando um crescimento de 24% em relação ao ano 2019, e por outro lado, a diminuição das importações de bens na ordem de 8,3% do PIB, em relação ao período homólogo, representado assim 29% do PIB estimado, menos 5,3pp em relação ao ano 2019.

ordem dos 24%. Este aumento nas exportações de bens resultou dos aumentos observados na exportação de outros produtos que não o cacau (uma vez que o valor das exportações do cacau no período em análise diminuiu 6,4% em relação o período homólogo de 2019), devido a entrada do produto o óleo de palma, que representou cerca de 30% no total dos produtos exportado.



Como pode-se observar no gráfico 14 abaixo indicado, em 2020, o valor registado nas exportações de bens foi de STN 267, 5 milhões, contra os STN 215, 8 milhões de 2019, representando deste modo um aumento na

Quanto as importações dos bens, o gráfico abaixo indicam que em 2020 o valor registado foi de STN 2 968,9 milhões, contra os STN 3 236,4 milhões de 2019, representando deste modo uma diminuição na ordem dos 8,3%. Esta diminuição das importações de bens, foi devido o impacto das medidas de confinamento para prevenção da pandemia COVID 19, que afetou o Mundo.



Na expectativa de que o valor das exportações, nos finais de 2021, venha a situar-se em torno do valor alcançado no ano 2020 em análise e o valor das importações também, vir diminuir, o défice da balança comercial, poderá atingir certamente uma cifra inferior ao registado, representando deste modo uma melhoria em relação ao ano 2020. Contudo é necessário insistir na reestruturação do tecido produtivo com vista a diversificação e o aumento das exportações, com o contributo do fluxo turístico e uma melhor produção de cacau e óleo de palma, que se registou no 2020, são factores que poderão proporcionar uma melhoria das exportações, assim como a diminuição do défice da conta corrente.

### 3.2. Finanças Públicas

Os dados provisórios da balança comercial disponibilizados pelo INE indicam que, em 2020, o défice da balança comercial foi em torno dos 26,4% do PIB, o que representa uma melhoria de 6,3pp em relação ao ano 2019, traduzindo em uma variação de -10,6% quando comparamos com o ano 2019, impulsionado pelo ligeiro aumento das exportações de bens no valor de 2,6% do PIB e representando um

## 4. Sector Monetário

### Factores da expansão da liquidez

Em 2020 a massa monetária expandiu 8%, em comparação com o ano 2019 a mesma teve um aumento de cerca de 322.58 milhões de

crescimento de 24% em relação ao ano 2019, e por outro lado, a diminuição das importações de bens na ordem de 8,3% do PIB, em relação ao período homólogo, representado assim 29% do PIB estimado, menos 5,3pp em relação ao ano 2019.

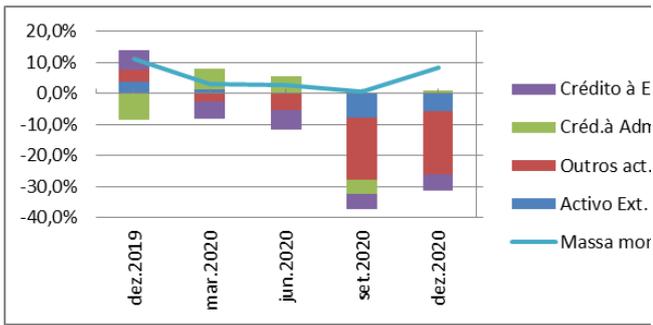
A execução das operações financeiras do Estado, em 2020, indica que as contas fiscais registaram um défice primário na ordem de 3,1% do PIB, contra os 1,8% do PIB registado em 2019.

As receitas correntes registaram um aumento de 8,7 % em relação ao ano 2019 e situou-se a 120,9% do programado e cerca de 15,6% do PIB estimado, esta variação das receitas correntes, excluindo as provenientes do petróleo, deve-se essencialmente a componente, as receitas fiscais que teve um grau de execução de 116,8% do programado e um aumento de 16% em relação a ano 2019 e cerca de 13,1% do PIB estimado, proporcionado pela aumento dos Impostos Diretos e Impostos Indiretos em 1,1% e 24,2% em relação ao período homologo e cerca de 118,7% e 115,4% do programado respectivamente.

As despesas primárias registaram uma variação de 20,3 em relação ao ano 2019 e situou-se a 101,5% do programado, devido o aumento registado em classe das despesas correntes que registou um aumentou de 22,3% em relação a 2019 e se situou acima do limite da sua programação (12,4%).

STN. Esse aumento deveu-se a contribuição positiva do crédito a Administração Central.

Gráfico 6: Factores da expansão na liquidez



Fonte: Estatísticas das Síntese Monetária de BCSTP

#### 4.1. Síntese Monetária

Os activos externos líquidos em 2020 (ver quadro nº) registaram uma diminuição comparando com o registado em 2019 (1760,18 milhões de STN).

Enquanto que os activos internos líquidos aumentaram registando 1777.74 milhões de STN, comparando com o ano 2019 esse aumento foi de 496.07 milhões de STN.

face ao ano anterior ao fixarem-se em 41,78 milhões de Dólares. A melhoria registada deveu-se a uma maior entrada de receitas externas e a uma evolução mais moderada das despesas. Outrossim vai para as entradas de recursos para a pandemia da Covid-19

Gráfico 7: Evolução da Reserva Internacional Líquida

Quadro 1: Síntese Monetária Global

	2016	2017	2018	2019	2020
Activo Externo (Líquido)	2 105.39	1 582.16	1 639.58	1 760.18	1 586.07
Activo Interno (Líquido)	597.85	1 115.18	1 466.84	1 281.67	1 777.74
<b>Massa Monetária (M3)</b>	<b>2 703.23</b>	<b>2 697.34</b>	<b>3 106.42</b>	<b>3 041.85</b>	<b>3 364.00</b>

Fonte: Estatísticas das Síntese Monetária de BCSTP



Fonte: BCSTP,2021

#### 4.2. Reserva Internacional Líquida

As Reservas Internacionais Líquidas (RIL) registaram em 2020, uma melhoria de 29,7%

### 4.3. O stock de dívida Pública

Em 2020 a **dívida do setor público** registou um aumento de 74 milhões de dólares comparando com o ano 2019 (574.7 milhões de dólares).

A **dívida do governo central** também tem aumentado ao longo dos anos registando 409.0 milhões de dólares em 2020, um aumento de 21.4 milhões de dólares em relação ao registado em 2019.

O mesmo tem acontecido com a **dívida externa**, onde a mesma registou um aumento de 28 milhões de dólares em 2020 face ao montante registado em 2019.

Já a **dívida interna** que tem aumentado ao longo dos anos como demonstra o quadro nº, devido à acumulação dos atrasados para com os fornecedores, diminui em registando uma diminuição de 6.6 milhões de dólares em comparação com o ano 2019.

Quadro 2: stock da dívida pública em milhões de USD

	2018	2019	2020
<b>Dívida do sector público (dsp)</b>	296.0	500.7	574.7
<b>Dívida do governo central (dgc)</b>	296.0	387.6	409.0
<b>Dívida externa</b>	264.0	269.9	297.9
<b>Multilateral</b>	49.5	54.5	76.9
<b>Bilateral</b>	214.5	215.4	221.0
<b>Dívida interna</b>	32.0	117.7	111.1
<b>Dívida c/ Fornecedores + Atrasados Internos</b>	12.5	88.3	83.5
<b>Títulos de TESOURO</b>	19.5	29.4	27.6
<b>Passivos contingentes</b>	0.0	113.1	165.7

Fonte: dados do Gabinete da dívida

## 5. Perspectivas Para o Período 2020

### 5.1. Crescimento Económico Internacional

As projeções do FMI para a Economia mundial em 2021 são de uma melhoria significativa em quase toda a economia. Para 2021 espera-se que a **economia mundial** cresça 5,5%, as **economias avançadas** cresçam 4,3% e as economias **emergentes em desenvolvimento** 6,3%.

Espera-se ainda que os **Estados Unidos da América** registre um crescimento económico de 5,1%, a **Zona Euro** um crescimento de 4,2%, a **China** de 8,1% e a África Subsariana de 3,2%.

Essas previsões podem vir a mudar ao longo do ano 2021, mas as perspetivas tendem a ser melhor, visto que a população mundial já começou a ser vacinada.

Para 2021 espera-se que a inflação das economias avançadas aumente e atinja 1,3% e das economias emergentes e em desenvolvimento diminua e registre 4,2%.